



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 73ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de outubro de 2015, com início às nove horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 56/2015 do gabinete do vereador Walmir Severgnini, informando ausência na presente sessão. Ofício nº 90/2015 do gabinete do vereador João Paulo de Lima, informando ausência na presente sessão. Ofício nº 31/2015, do gabinete do vereador Aldonir Cabral, solicitando prorrogação de licença médica. Projeto de lei nº 127/2015. Projeto de lei nº 128/2015. Requerimento nº 478. Parecer nº 209 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 123/2015. Parecer nº 24 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 123/2015. Emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 2 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 3 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 4 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 5 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda aditiva nº 6 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 7 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 8 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 9 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 10 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 11 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 12 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 13 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 14 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 15 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda aditiva nº 16 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 17 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 18 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 19 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda aditiva nº 20 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 21 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 22 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda supressiva nº 23 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 24 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 25 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 26 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 27 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 28 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 29 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa 30 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 31 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 32 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 33 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 34 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 35 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 36 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 37 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

modificativa nº 38 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 39 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 40 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 41 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 42 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 43 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 44 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 45 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 46 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 47 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 48 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 49 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 50 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 51 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 52 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 53 ao Projeto de lei nº 114/2015. Emenda modificativa nº 54 ao Projeto de lei nº 114/2015. Parecer nº 20 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 115/2015. Parecer nº 204 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 115/2015. Parecer nº 192 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 105/2015. Parecer nº 15 favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de lei nº 105/2015. Parecer nº 85 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 119/2015. Parecer nº 22 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 119/2015. Parecer nº 208 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 119/2015. Parecer nº 207 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 118/2015. Parecer nº 86 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 118/2015. Parecer nº 21 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 118/2015. Parecer nº 206 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 117/2015. Parecer nº 87 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 117/2015. Parecer nº 20 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 117/2015. Parecer nº 17 contrário da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 108/2015. Parecer nº 81 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 108/2015. Parecer nº 195 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 108/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 345/2015, em resposta ao requerimento nº 447/2015 do vereador Pedro Martendal. Ofício nº 5645/2015/CE/DAP do Deputado Plauto Miró, encaminhando cópia de requerimento. Ofício da Secretaria de Estado da Educação protocolado sobre o nº 13745404-1, em resposta à Moção nº 12/2515. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, Paulo Porto, Luiz Amélio Burgarelli, Alécio Espínola, Pedro Martendal, Rui Capelão, Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Essa manhã, temos uma sessão especial, com a participação do 4º Grupamento de Bombeiros, tendo em vista o voto de Louvor e Congratulações, proposto pelo vereador Nei Hamilton Haveroth ao 4º Grupamento, em reconhecimento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a conquista na competição técnica profissional “Le Défi” 2015, pelo comprometimento e dedicação profissional em superar limites; quando o objetivo é salvar vidas. Convido pra fazer uso da palavra, o vereador autor da homenagem. Vereador Nei Haveroth, Vossa Excelência tem o prazo de 10 minutos. – Vereador Nei H. Haveroth: Cumprimentar todos os colegas e amigos do Corpo de Bombeiros: Major Fernando, Major Augusto, Major Amarildo, Major Araújo, Capitão Singel, Capitão Elias e em nome da equipe citarei o nome do tenente Felipe, do aspirante Felipe e também, Sargento Romerson, Sargento Rafael, Soldado Lindomar, Soldado Thiago, Soldado Evandro, Soldado Flávio Daniel, Soldado Fernando, Soldado Ellen Caroline e Soldado Cláudia Graciele o nosso reconhecimento desta Casa, pelo trabalho que o Corpo de Bombeiros presta pra nossa cidade, pelo trabalho que toda corporação se dedica. E é importante não só pra Cascavel, mas pra toda região e Estado. Sabemos que Cascavel tem uma das melhores estruturas do Corpo de Bombeiros do Paraná e também, hoje sabemos que tem a melhor equipe profissional. Com o maior comprometimento e que sempre busca a excelência em prestar o serviço, à altura que a comunidade merece. Pra conhecermos um pouco do que foi a competição “Le Défi”, vamos apresentar um vídeo, pra se ter noção do que foi a competição. Esta homenagem é devido uma competição realizada no Estado do Paraná, ao nível de Estado e a equipe do 4º Grupamento de Bombeiro ficou em 1º lugar, nesta competição. E a exemplo do vídeo, mostrar um pouco do que eles fizeram. (Exibição de vídeo) Sempre ressaltando o objetivo maior dessa competição, o preparo pra que no dia-a-dia atenda as ocorrências e a população com melhor preparo e eficiência. Sabemos a importância do comando de todos os integrantes, porém ninguém chegaria ao primeiro lugar se não fosse um trabalho conjunto de toda corporação e de cada integrante, no dia-a-dia que colabora e, que desempenha. E no desenvolvimento das atividades; faz com que o resultado final do aprimoramento dessa equipe chegue lá e faça essa conquista. Sabemos do apoio que sempre na pessoa do Major Fernando o comando deu a todos os integrantes, quando buscam o aperfeiçoamento técnico e, quando se empenha pra que possa desenvolver sua atividade da melhor forma. E quem ganha é a sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Só pra registrar aqui, os meus parabéns vereador Nei H. Haveroth a sua homenagem a esse grande feito que, acontece em Cascavel; através do Corpo de Bombeiros. Nós que conhecemos a corporação, sabemos que fica entre as melhores do Paraná e, quem sabe a melhor do País. Parabéns pela sua iniciativa, dessa grande homenagem pra toda corporação e que realmente merece. Obrigado! (-Um aparte) - Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Dava pra por a relação deles, os nomes, foi tão rápido que não deu pra ler. - Vereador Nei H. Haveroth: Pedimos à técnica que coloque os nomes. Essa Casa cumpre um papel que diante da dificuldade que sabemos que, o Corpo de Bombeiros passa neste momento econômico do País, do Estado e principalmente pela dificuldade dos recursos financeiros do Município e mesmo assim; o Corpo de Bombeiros não deixou que a coisa caísse e mostrou na prática, que está empenhado em garantir a qualidade e eficiência da prestação de serviço pra nossa população. – Vereador Jorge Bocasanta:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

O que me chamou atenção foi o seguinte: aqui estão os oficiais, ali os soldados. Vejo que as mulheres sempre são discriminadas, olha onde estão os nomes das duas e me chamou atenção porque, ontem no vestibular do Enem que minha filha foi fazer era discriminação da mulher, olha ali. Queria saber, porque a Claudia tinha que vir na frente. Vamos seguir a ordem alfabética, as mulheres são sempre discriminadas, mas ali são 2 lutadoras. Muito obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Dentro do Corpo de Bombeiros não há essa discriminação, porque quando a gente trabalha em equipe não importa se você está em primeiro plano, o espírito de equipe é que prevalece. Mas bem observado pelo senhor e quem sabe da próxima relação, vamos privilegiar as mulheres. Isso é importante. Presidente, encerro por aqui, pra nós é mais difícil fazer uma homenagem pra Casa que frequentamos. É o velho ditado: se você está dentro da casa é mais difícil falar, mas tem o nosso reconhecimento; deste vereador e de toda Cascavel pelo trabalho dessa equipe e pelo trabalho que demonstram no Paraná levando o nome da nossa cidade, e da corporação. Temos que reconhecer isso e as coisas boas têm que ser lembradas e reconhecidas. E isso, estamos cumprindo nesta Casa. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Sem dúvida a homenagem proposta é mais do que justa. Na verdade todas as homenagens ao 4º Grupamento de Bombeiros sempre será muito justa, pelo trabalho que fazem por nossa cidade. Agora, convido ao Comandante Major Fernando e sua equipe pra receber a homenagem dessa Casa. Solicito a gentileza do Major Fernando pra fazer uso da palavra, em nome dos homenageados. (O Major Fernando agradeceu a homenagem e falou sobre o trabalho da instituição, mencionando o troféu recebido na competição). - Presidente: Nós que agradecemos todo trabalho desempenhado em prol pra segurança que, oferecem pra Cascavel e região. Também sei dos seus afazeres, então deixo a vontade pra acompanhar a sessão ou se tiverem que se retirar que, fiquem a vontade. Vamos suspender a sessão pra fazer a foto. Retomando a sessão; temos as atas da 71ª e 72ª sessões ordinárias, realizadas os dias 19 e 20 de outubro de 2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o Projeto de lei nº 111/2015 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, que denomina de "Professora Nair Pandolfo Zaffari", um bem público do município voltado para a educação, e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 111/2015 aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o Projeto de lei nº 117/2015 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer 02 (duas) bolsas de estudo, referentes à chamada pública nº 07/2015 - Pibic & Pibit, através da Fundação Araucária e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Como presidente da Comissão de Educação, me sinto na obrigação de defender esse projeto e pedir apoio, pra que ele possa ser aprovado. É um projeto com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma bolsa de estudos chamada bolsa técnica, no valor mensal de R\$ 400,00. São duas bolsas e a validade, o tempo, são de 12 meses com 20 horas semanais. Esse convênio é feito entre a Fundetec e Fundação Araucária. Não tem nenhuma despesa pra o município. Todo custo é arcado pela Fundação Araucária. A finalidade dessas duas bolsas é a utilização de computador por pessoas com necessidades especiais, a chamada inserção. São pessoas que não têm muito oportunidade na vida, por algum tipo de deficiência e vão ter essa oportunidade de fazer esse curso nas instalações, dados pela Fundetec. Por sinal, visitada por nossa Comissão, com uma bela estrutura pra fazer essas bolsas. Quero pedir voto favorável a este projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: obrigado. Lembrando que esse projeto é um desenvolvimento de hardware, que vai preparar as pessoas pra trabalhar com as pessoas de necessidades especiais. Realmente é um projeto muito interessante, onde a Fundação Araucária, juntamente com a Fundetec fará esse curso. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Também dizer que, está tudo anexado aqui. Vocês podem conferir a chamada pública que faz a seleção pra selecionar os candidatos. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 117/2015 aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o Projeto de lei nº 118/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer 01 (uma) bolsa-técnica, referente à chamada pública nº 06/2015 - acordo Capes/Fa, através da Fundação Araucária e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O Projeto de lei nº 118 segue a mesma linha do nº 117, porém aqui é uma bolsa no valor de R\$ 2.000,00 mensais, com prazo de duração de 24 meses, 2 anos. Todas as verbas decorrentes da Fundação Araucária em parceria com a Fundetec. Não haverá custo nenhum pra o município, sendo que a Fundação Araucária ao ganhar uma licitação perante o Governo Federal, no valor de 6 milhões e poucos mil reais; a Fundação Araucária faz esses cursos em diversas entidades que se habilitem. Vemos aqui, onde a Universidade Estadual de Ponta Grossa, de Maringá, Iapar, Uel, diversas faculdades e diversas entidades estão fazendo esse convênio com a Fundação Araucária, pra desenvolver essas bolsas de estudo em suas fundações. Em Cascavel não é diferente e, com certeza esse técnico dará uma contribuição muito grande, pra o desenvolvimento das atividades. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, essa bolsa é pra alunos de curso superior, dando prioridade pra cursos de: nutrição, engenheiro químico e engenheiro de alimentos. A prioridade é desenvolver produtos de derivados de carne e é uma bolsa um pouco mais cara, no valor de R\$ 2.000,00, dando um total de R\$ 48.000,00. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Só reforçar a importância deste projeto. Sabemos que a Fundetec sempre tem desempenhado sua função de estar incentivando o desenvolvimento de tecnologias, de empresas, como uma forma de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

laboratório. E essa colocação de técnicos que ajudem neste trabalho é muito importante, porque temos que aproveitar convênios com outras instituições, pra que melhore; garanta o trabalho e dê continuidade a esse trabalho que sabemos que, muitas empresas se desenvolveram partindo da Fundetec. E então, muita tecnologia começa a ser gerada e é o papel do Poder Público estar agregando esforços pra que tenha uma política cada vez melhor, no setor de incentivo pra tecnologia e desenvolvimento do município. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaitero: Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Isso não é custo, é investimento. Aqui, quando diz que não tem custo pra o município de Cascavel, poderia ter, porque é investimento. O João Paulo de Lima não está aqui, porque está atrás de um novo remédio que se Deus quiser, deve funcionar e que foi um investimento da Usp, de São Paulo. Quando se fala em educação, aprimoramento do ser humano, não é um custo pra o município, é um investimento pra sociedade e, que deve ter retorno. Voto favorável e toda vez que tiver esse tipo de investimento, o Jorge Bocasanta e Professor Paulino com certeza votaremos a favor. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Lembrando que para conseguir essas bolsas, o município deve fazer diversos projetos pra conseguir essas bolsas. O município precisa fazer diversos trabalhos, projetos, trabalhar em cima pra poder conseguir. Isso não vem de ontem, nem de hoje, é uma coisa que demora tempo. O professor Paulo Porto sabe disso, que todos os desenvolvimentos, escolas, precisa ser feito projeto e encaminhar a Fundação Araucária e foi isso que o município fez. Seria isso, peço voto favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 118/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 118/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 119/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer 01 (uma) bolsa-técnica, referente à implementação do projeto "CERNE 2", através do Sebrae/PR e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 119/2015, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 119/2015 aprovado em primeira votação. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 123/2015, de autoria do vereador Alécio Espínola, que institui no calendário oficial do município de Cascavel o "Dia Municipal do Clube dos Desbravadores", e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Gostaria de falar rapidamente sobre esse projeto que, institui o "Dia Municipal do Clube dos Desbravadores". Existe 160 clubes, existe o clube em 160 países ao redor do mundo e temos mais de 90.000 sedes ao redor do mundo. São atendidos mais de 3.000.000 de crianças, juvenis e também adolescentes no Clube dos Desbravadores. Foi instituído como Programa oficial da Igreja Adventista, em 1950. Na região oeste temos 85 clubes e, atendemos quase 3.000 jovens. E em Cascavel, temos 9 Clubes dos Desbravadores e o que fazem os desbravadores da Igreja Adventista do 7º dia? Podem participar todas as pessoas que quiserem, independente de sua religião e o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

clube trabalha o aspecto moral e os principais valores da família, cuidando e preservando a natureza. Faz um trabalho fora da igreja, com inúmeros projetos sociais. Há 15 dias, tivemos um camporis em Santa Helena, onde foi feito um trabalho com mais de 20.000 crianças, jovens e adolescentes. Portanto, esse dia, se assim os senhores entenderem, será pra o Clube dos Desbravadores muito importante, para eles estarem comemorando essa data. Será o Dia Municipal dos Desbravadores, tendo aí separado, o 3º sábado de março, pra que eles possam neste dia comemorar um grande trabalho comunitário pra cidade de Cascavel. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Parabenizar essa sua pretensão de colocar no calendário oficial, muito justa. Pode contar com o meu apoio, porque não é só um trabalho que vocês fazem espiritual, mas social também, onde a sociedade de Cascavel tem muito se beneficiado desse trabalho, que vocês fazem muito bem feito. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar por essa iniciativa, porque precisamos reconhecer os trabalhos que são relevantes pra sociedade. Muitas vezes, tenho oportunidade na área ambiental de trabalhar com os desbravadores de limpeza dos rios, preservação de nascentes, além da parte cultural que temos conhecimento de um serviço muito forte. Uma organização, um planejamento de atividades que os desbravadores fazem e são persistentes; não é uma ação que inicia e por qualquer motivo desaparece; ela tem já um histórico. Uma organização, uma entidade que está sempre apoiando no caso, a Igreja Adventista. Acho importante incentivar, porque são crianças, adolescentes que trabalham junto com os adultos, aprendendo boas coisas, aquilo que é dever do cidadão. Temos que elevar em nosso município essas entidades sérias, e que fazem... Colocando no calendário oficial do município, é mais um reconhecimento que essa Casa faz às entidades que, fazem um serviço relevante pra nossa sociedade. Parabéns pela iniciativa! Pode contar com meu voto favorável a esse projeto. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado! Era o que eu tinha pra falar sobre esse projeto do Clube dos Desbravadores. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 123/2015. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 123/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Luiz Frare, Paulo Porto, Luiz Amélio Burgarelli, Alécio Espínola, Pedro Martendal, Rui Capelão, Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. Com a palavra vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Vou falar rapidamente, apenas pra convidá-los pra participar amanhã, de uma sessão conjunta. Faço isso em nome do presidente, Vanderlei Augusto da Silva, da Comissão de Constituição e justiça. A Comissão de Economia e Orçamento e a Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva, tem a oportunidade de fazer pela primeira vez, pelo que me consta, uma sessão conjunta das duas Comissões; a fim de analisar o projeto do IPTU e da coleta de lixo. E na oportunidade se farão presentes os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

representantes ou titulares de 4 Secretarias envolvidas diretamente nos projetos, que são: Secretaria de Finanças, Planejamento, Meio Ambiente e Jurídico da prefeitura. Amanhã, às 9 horas, aqui no Plenário da Câmara. Era isso. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Venho apenas fazer um convite a todos vocês. Estamos vivendo uma situação bastante constrangedora na região oeste, devido a um alto índice de assaltos, roubos e até mortes. Semana passada, perdemos um jovem na quarta-feira e uma menina na quinta-feira; marcamos uma reunião com a nossa comunidade na quinta-feira, 9 horas da manhã e vamos receber o delegado da 15ª, o pessoal do 6º Batalhão, pra discutirmos esse tema. Quero convidar os vereadores que quiserem e puderem participar dessa reunião na minha comunidade, eu ficaria agradecido. Assim estaremos mostrando preocupação e força, com relação à questão da segurança pública aqui, em Cascavel. Era o que tinha! – Presidente: Na sequência vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. – Presidente: Temos o vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho à tribuna falar novamente da bilhetagem eletrônica. Nova lei, novas denúncias e segundo o Sintracovel, Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo Urbano de Cascavel, as empresas acobertadas pelo Executivo seguem desrespeitando os funcionários e, principalmente os trabalhadores. Os senhores devem lembrar que quando foi votada a lei, havia o compromisso claro de que os cobradores fariam novos cursos e iriam ser reaproveitados em outras funções; porém, isso não vem ocorrendo. Já, há algumas semanas, os cobradores estão atuando de maneira irregular e irresponsável como vigias e seguranças dos terminais rodoviários. Irregular, porque não tem nenhuma capacitação pra isso e irresponsável, porque coloca em risco sua própria segurança e a do usuário. Porém, parece que essa questão de segurança do cobrador e usuário é o que menos interessa às empresas, que apenas se interessam na maximização de seus lucros, seja cortando trabalhadores, seja cortando direito a gratuidade. Lerei a carta enviada a este vereador, pelo presidente Nelson Barbosa do Sintracovel. *Venho à presença de Vossas senhorias, pra que cessem, imediatamente, o desvio de função pelo qual estão atribuindo aos cobradores, de exercerem função de fiscal nos terminais, também atribuindo função de vigilantes. Desse modo estão obrigando os cobradores, ou seja, deram ordem direta pra não deixar nenhum usuário entrar no terminal sem pagar a tarifa, o qual não é papel dos cobradores. Em caso de algum usuário adentrar sem pagar, os cobradores têm que fazer a cobrança e a segurança do local. Lembrando que a tarifa do transporte é regulamentada pelo município de Cascavel e toda sua segurança e fiscalização cabem à Cettrans e não aos cobradores. O mesmo ocorre com a vigilância e segurança dos terminais, isso é poder da polícia ou guarda municipal ou patrimonial, porque o local é público, e não particular. Neste aspecto, informamos pra que imediatamente cesse com essa atitude e, também estamos informando à Cettrans, Prefeitura Municipal, Ministério Público e Ministério Público Estadual por usurpação do Poder Público, usando trabalhadores sem habilidade alguma e colocando em risco a vida dos trabalhadores. Colocamo-nos à*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

disposição pra mais esclarecimentos. Assim como o Sindicato, também irei questionar a Cettrans, o Ministério Público e a Prefeitura. É necessário que as empresas públicas cumpram a lei, o acordado; enfim. Não se iludam: a verdade é que, as empresas, longe de se preocuparem com a qualidade do transporte público, se preocupam apenas com seus próprios lucros. Isso seria lamentável ou imoral, mas não é estranho. O que é estranho é o Executivo ao não fiscalizar e permitir esses desmandos nos terminais, aparentemente contribuir pra esses lamentáveis interesses ou imorais, que é a maximização dos lucros das empresas. Iremos ao Ministério Público junto ao Sindicato e, a Cettrans, porque não é possível cobradores que fizeram entrevista pra cobradores e, são capacitados pra isso; sem nenhum curso e sem nenhum motivo aparente a não ser a maximização dos lucros, fazer papel de fiscal da Cettrans ou a segurança pública. Tem algo errado acontecendo na bilhetagem eletrônica. Muito obrigado! – Presidente: Na sequência, o vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria tocar num assunto que tenho minha convicção, e cada um tem a sua. Esta semana teremos eleição na Unioeste e a gente ouve falar algumas coisas sobre a Unioeste, mas quero falar de uma coisa que interessa a nós, Cascavel. Fui num dos debates e não foi citado o tema, por nenhum dos dois candidatos. Guarapuava ganhou sua universidade estadual, Ponta Grossa, Londrina e Maringá. Garanhuns ganhou a Universidade federal e de lá deu um presidente. Pra termos uma universidade em Cascavel federal ou estadual, teremos que ter um presidente? Será que não faz parte de nenhum dos dois candidatos, rever o modelo multicampi, como é a nossa e, que é um modelo totalmente falido. Paulo Porto, você que trabalha na Unioeste, Professor Paulino que trabalha na educação, todos nós que temos a educação como uma das metas; o nosso presidente da parte de educação aqui, da Câmara e este modelo multicampi, só existem 3 no Brasil, atualmente. Está totalmente superado. O que existe hoje, são alguns campos avançados, campi, como é a extensão da federal em Palotina, da Puc, mas será que teremos que ter um novo Mário Pereira, como governador pra gente ter um curso de peso e que realmente dê respaldo a Cascavel. Ele teve coragem pra fazer, contra tudo e contra todos da própria universidade, criando medicina e odontologia aqui, que se não fosse ele... você tem que dar migalhas pra cada campus, quer de Rondon, Toledo, Beltrão, Cascavel. “Ah! mas se sair educação física em Rondon, eu quero outro”. É uma multinegociação e estou fazendo um requerimento aos deputados, pra que a gente rompa esse circo. O próprio grupo G8, que foi criado pra discutir os problemas de Cascavel, não vai invadir a seara de universidades particulares. Certamente, que não. Nós vemos, o ensino está indo bem, é uma indústria sem chaminé, indústria branca, da cultura. É hora da gente repensar. Penso que é hora da gente pedir a Ulevel. Já passou da hora e gostaria que nossos deputados pensassem nisso. Onde está sua base eleitoral? A base eleitoral está no conhecimento, está aqui em Cascavel, inclusive candidatos a prefeito que são deputados, pensem nisso. Onde eu for, se Deus quiser no ano que vem, na minha candidatura uma das minhas metas e não vou desistir: universidade em Cascavel já. Universidade de Cascavel, estadual pra Cascavel. Era minha palavra. – Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Agora, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Abro mão da palavra. – Presidente: Próximo inscrito vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Hoje pela manhã, observei o povo na rua contra o aumento de impostos. O povo dizendo que não quer pagar aquela dívida, que não é dele. Realmente, temos que concordar que o mau administrador pode nos trazer custo, mas devemos evitar o máximo possível que esse custo, venha pesar no nosso bolso. Temos que começar a entender que temos um orçamento o qual estamos analisando e iremos votar, nos próximos dias. Devemos entender que o orçamento precisa ser dirigido às necessidades da população mais carente, porque governo existe pra atender à população mais carente. São os que precisam do governo. E pra entender essa população, temos que entender algumas coisas. Quando se fala em corte de gasto, nós temos que olhar a questão de contrato de lixo, aditivos que estão sendo dados e, se esses investimentos estão sendo realmente o que o município precisa ou são orçamentos exagerados. Temos que considerar questões de viagens desnecessárias. Muitas vezes, temos nossos representantes tanto em Curitiba, Brasília, São Paulo e outros estados pra que nós nos dirijamos a nossos deputados, senador, os secretários de nossa confiança, pra que a gente resolva determinadas situações evitando viagens que nos trarão custos e poderão pesar bastante no nosso orçamento. São coisas que precisamos analisar pra ter um investimento mais justo. Temos que olhar essa questão do investimento, a questão das escolas, não falo das novas, falo em reformas de escolas que precisamos em várias escolas. Cmeis, também reforma e ampliação, que não se vê projetos adequados pra este fim e, poderão acolher muitos estudantes. Postos de saúde é um caos e, a necessidade que temos de investimento em postos de saúde, não é, muitas vezes, fazer um posto novo é muitas vezes, fazer reformas, ampliação e, até um posto novo naquele que está totalmente depredado, acabado, sem condição de atender bem a população. Falo isso porque, muitas vezes, quando se vota contra um determinado orçamento: “mas o cara vota contra tudo”. Não! Temos que ver realmente, onde estão sendo investidas essas verbas. E há poucos dias, conversava com um advogado e, ele me contava que conversou com o secretário de Planejamento, discutiu alguns investimentos em Cascavel. O secretário falou pra ele: “concordo contigo, mas não posso fazer assim; tenho que fazer de outra forma”. Muitas vezes, não depende do secretário essa decisão, mas o secretário acaba confessando pra população que ele também, não concordaria com aquilo ali; mas há uma imposição pra que aquele projeto seja desenvolvido. Assim é na saúde, na educação, que tem que ser dado prioridade dentro do nosso município. As áreas de lazer, de esporte, nos bairros principalmente, quando me refiro a áreas de esporte é nos bairros; nas comunidades que precisamos disso. Hoje, vi uma crítica do Ceep que ficou na metade do caminho e muita coisa precisam ser derrubadas. Acredito que essa Casa precisa também, fiscalizar obras do Estado e o Estado não nos proíbe de fiscalizar essas obras. É importante que a gente tenha uma atenção maior, pra que dinheiro não seja jogado fora. Dinheiro que era pra ser investido no município está sendo jogado fora. Gostaria que os senhores me ajudassem pra que tivéssemos uma atuação mais efetiva, tanto na questão do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

orçamento como nas obras do Estado e do nosso Município. Era essa minha colocação. Muito obrigado. – Presidente: Agora vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O que me traz a essa tribuna é relembra-los, acerca de uma fala que nós já fizemos. Uma triste fala que foi encaminhada desde essa Casa a uns 2, 3 meses atrás, quando da triste ocorrência do patrocínio de órgãos da federação como Petrobrás, Caixa Econômica, Banco do Brasil, para aquele verdadeiro vilipêndio na avenida Paulista em São Paulo, por ocasião da parada gay. E esse governo federal consegue acabar com tudo. Conseguiu prejudicar e comprometer até a extração do pré-sal, conseguiu desviar dinheiro de toda monta. É mensalão, petrolão, BNDS, um desrespeito total com a nação brasileira. Um desrespeito nunca visto na história do Brasil com as decisões do Congresso Nacional. Ontem, final de semana, por ocasião do Enem, tivemos mais um flagrante desrespeito àquilo que nossa Câmara Federal havia decidido, no que diz respeito às famílias, aos bons costumes; liderados pela bancada católica e evangélica no Congresso Nacional. Uma luta muito grande. E nessa prova do Enem, até foi mencionado pelo vereador Jorge Bocasanta, trouxeram como um dos títulos da redação, a violência contra a mulher. Mas é engraçado que no sábado uma das questões falava sobre a tão propagada e ridícula ideologia de gênero. E a questão de número 5, uma afirmação da filósofa francesa Simone de Beauvoir, diz o seguinte: *Ninguém nasce mulher, torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade. É o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualifica de feminino.* Mas nosso Congresso Nacional, já havia se manifestado a respeito e esse desrespeito da deseducação, da má educação insiste em desrespeitar. Desrespeitou todas as questões financeiras, econômicas, e agora investem pesado pra destruir o que não vão conseguir destruir: que é a família, que é o bom costume. É uma luta contra a fé das pessoas, contra os bons costumes da família e querem doutrinar a nação brasileira. Querem doutrinar acerca daquilo que eles inventaram e desenvolveram na sua cabeça e dentro daquele discurso interessante que falam sempre, aquele discurso de ouvir a maioria, a sociedade e as famílias brasileiras e não ouve. Porque se tivessem ouvido não estariam fazendo essas aberrações como fizeram agora, por ocasião as prova do Enem. E a cereja do bolo vem aí, a CPMF. A CPMF que não vai cobrir o rombo que fizeram no país. A CPMF que vai servir pra bancar esses desmandos, essas mazelas que esse governo federal tem feito. Dessa forma, não há dúvida nenhuma de que o que espera esse governo de forma urgente é o impedimento. Esse governo perdeu de fato, o bom senso e acho interessante como ainda têm pessoas com coragem de defender esse bando, essa quadrilha, esses desordeiros. Essas pessoas que estão em nosso país promovendo uma verdadeira anarquia. É isso que esse governo faz, uma verdadeira anarquia; porém, graças a Deus, a destruição das famílias, esse investimento contra os bons costumes dos lares não está nas mãos desse governo, está nas mãos das pessoas de bem desse país. Está nas mãos das tradições italianas, brasileira e tantas outras e isso com certeza, esse governo não vai acabar até porque, esse governo está findando.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado! - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e um minuto. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário